

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **quinze** dias do mês de **fevereiro** de dois mil e **cinco**, às **quatorze e trinta** horas, em **segunda** convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Sebastião Gualberto nº 545, Vila Maria, nesta, com a presença do **Prof^ª Antonia Caracuel Varotto**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, **Eng^º Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt^º José Roberto Canizza Filho**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Hist. João Roberto Q. Barreto**, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente; **Arqt^º Bernardo de Oliveira Sampaio**, representante da Secretaria de Obras e Habitação, **Dr. Antonio Yukio Ueta**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diacono José Antonio M. de Carvalho**, representante da Mitra Diocesana, **Arqt^ª Simone A. Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Prof^ª Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Arqt^ª Lúcia Tomoe K. F. Coelho**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Prof. Vinicius Barros Barbosa**, representante da Universidade Paulista – UNIP e **Arqt^º Ricardo José Romano Veiga**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. A presidente do Conselho, **Profa. Antonia Varotto** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Profa. Antonia Varotto passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião ordinária realizada em **23 de novembro** passado e se pode ser dispensada a leitura das mesmas, em razão de terem sido previamente enviadas aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Igualmente Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião extraordinária realizada em **25 de janeiro** passado e se pode ser dispensada a leitura das mesmas, em razão de terem sido previamente enviadas aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor esclarece que a pauta já havia sido elaborada antes de sua saída de férias e portanto anteriormente ao dia 25 de janeiro, quando o Conselho reuniu-se extraordinariamente, motivo pelo qual a apresentação da Presidente acabou sendo feita naquela data, informa ainda que a RFFSA fez a solicitação do item

3 de nossa pauta informalmente e ficou de enviar o material e solicitação por escrito, mas não o fez até essa data motivo pelo qual esse assunto também não será objeto de análise nesse dia, mas que em compensação vários outros assuntos surgiram e deverão ser tratados como integrantes do item quatro de nossa pauta. Em razão do exposto Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, que se refere a distribuição e apresentação da proposta da legislação que trata da identificação, preservação e proteção do Patrimônio Cultural de São José dos Campos. Eng. Vitor distribui cópia da proposta aos presentes, explica a metodologia empregada na consolidação desse texto, seu objetivo e quais efetivamente são as novidades e avanços que foram introduzidos. Eng. Vitor pede aos Conselheiros que leiam com atenção e que nos enviem por e-mail ou por escrito, até o dia primeiro de março próximo, as colocações que acharem mais conveniente e que promovam o aperfeiçoamento de uma proposta que passará a ser do Conselho, pois deverá exprimir o anseio coletivo do colegiado, pede que sejam apresentadas as críticas, sugestões e correções necessárias ao seu aprimoramento. Sugere aos Conselheiros que será considerado de acordo com a proposta apresentada, aquele que não se manifestar até essa data, pois a idéia é recolher as sugestões e consolidá-las, reencaminhando aos Conselheiros até o dia 8 de março, para que possamos discutir e votar essa matéria em nossa próxima reunião que se realizará em 15 de março. Eng. Vitor conforme explicação feita ao início da reunião, relaciona seis assuntos que surgiram ao longo do mês de janeiro e primeira quinzena de fevereiro e que devem ser apreciadas pelo Conselho, a saber :

- 1 – alteração do lay-out interno do galpão do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo – IPEM/SP, aprovado pelo Comphac em 10/08/2004, sem alteração de volumetria e fachada;
- 2 – procedimento interno nº 0028/SG/2005, que trata da solicitação e aprovação de projeto para construção de uma rampa de acesso à dependências do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, situado no complexo da antiga Tecelagem Parahyba, para atender solicitação do Ministério Público Federal que determinou a adaptação do prédio para facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais;
- 3 - procedimento interno nº 0001/SG/2005, que trata do pedido de autorização para adequação da porta de acesso principal, com instalação de rampa de acesso e instalação de sistemas eólicos ou janelas de ventilação no telhado, da Direção Regional de Saúde de São José dos Campos – DIR XXI, situada no complexo da antiga Tecelagem Parahyba;
- 4 – comunicação interna nº 014/2005/DSI da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, solicitando autorização para a demolição da base de antigo viveiro de aves, localizado junto ao muro que divisa com a ferrovia e em frente às cabines de força do complexo da antiga Tecelagem Parahyba;

5 – envio de ofício ao Vereador Walter Hayashi, solicitando a revogação da Lei nº 6756/2005 de 10/01/2005 que classificou a antiga Cadeia Pública de Santana como Setor de Preservação – SP, sugerindo a sua reclassificação como Elemento de Preservação Dois – EP2;

6 - procedimento interno nº 1245/SG/2004, que trata da solicitação e aprovação do projeto para construção de uma secretaria e passarela coberta nas dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vera Lúcia Carnevalli Barreto, sito à Av. Olivo Gomes. Eng. Vitor esclarece são assuntos relativamente simples, sem grande complexidade, de fácil compreensão e solução. Indaga se os Conselheiros estão dispostos a analisá-los. Por unanimidade os Conselheiros decidem pela apreciação das matérias. Eng. Vitor distribui os relatórios elaborados pelo Departamento de Patrimônio Histórico acerca dos itens 1, 2, 3, 4 e 5, para conhecimento dos senhores Conselheiros. Eng. Vitor procede a leitura do relatório referente ao item 1, faz esclarecimentos adicionais e abre a palavra aos Conselheiros. Não havendo quem use da palavra a Presidente Profa. Antonia Varotto, indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, com a mesma ressalva em relação à porta de acesso feita pelo Conselho em 10 de agosto de 2004, ou seja, de se empregar a porta metálica sugerida pelo DPH. Eng. Vitor procede a leitura do relatório referente ao item 2, faz esclarecimentos adicionais e abre a palavra aos Conselheiros. Arqta. Lúcia indaga sobre o uso do local pelo IBGE em caráter precário e provisório, sendo a questão esclarecida pela Presidente. Arqto. Veiga sugere três modificações ao projeto da rampa : suavização da concordância da curva na esquina, não permitir o engastamento do corrimão nas paredes do prédio, estender o pavimento em blokret até o início da rampa e transplantar o arbusto *Beaucarnea recurvata*, da Família Liliáceas, popularmente conhecida como pata-de-elefante, para local apropriado. Arqto. Bernardo aproveita para propor que se inicie um trabalho de recuperação e restauro dos jardins de todo o complexo formado pela antiga Tecelagem Parahyba e Parque da Cidade. Eng. Vitor entende que isso é possível, mas somente procedermos a coleta de todo o material disponível nos diversos setores da Prefeitura e Fundação e a partir daí traçarmos um programa de trabalho nesse sentido. Arqto. Bernardo sugere que se utilize da mãos de obra da Fundhas, curso de jardinagem, que seriam recompensados por exemplo, com cursos que já são ministrados pelas oficinas da Fundação. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, com as sugestões apresentadas pelo Arqto. Ricardo Veiga. Eng. Vitor procede a leitura do relatório referente ao item 3, faz esclarecimentos adicionais e abre a palavra

aos Conselheiros. Não havendo quem use da palavra Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, acatando as recomendações feitas no relatório elaborado pelo Departamento de Patrimônio Histórico que indicou a utilização de porta metálica nos mesmos moldes que a do acesso secundário à Fundação e em relação à ventilação, a utilização de caixilhos com bascula aberta fixa, tal qual existentes no prédio do Arquivo Público do Município. Eng. Vitor procede a leitura do relatório referente ao item 4, faz esclarecimentos adicionais e abre a palavra aos Conselheiros. Não havendo quem use da palavra a Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, autorizada a remoção das bases dos antigos viveiros situados na rua paralela à estrada de ferro e próximos à sede da Fundação. Com relação ao item 5, referente ao envio de ofício ao Vereador Walter Hayashi, solicitando a revogação da Lei nº 6756/2005 de 10/01/2005 que classificou a antiga Cadeia Pública de Santana como Setor de Preservação – SP, sugerindo a sua reclassificação como Elemento de Preservação Dois – EP2, Eng. Vitor distribui a minuta de um projeto de lei e faz os esclarecimentos necessários e abre a palavra aos Conselheiros. Arqto. Bernardo e a Profa. Antonia, falam da necessidade de mais tarde criarmos de fato o Setor de Preservação, incluindo a praça, a Igreja de Santana, a escola Santaninha e o prédio da antiga Cadeia. Eng. Vitor pondera a necessidade de correção premente da lei e que não descarta, após mais pesquisas, propor a criação desse Setor de Preservação, fala da polêmica envolvendo a troca de piso da Igreja e Santana, a questão ad Igreja Matriz de São Francisco Xavier e o processo de tombamento pelo estado da escola. Não havendo quem use da palavra Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, deverá ser encaminhado ofício ao Vereador Walter Hayashi, sugerindo a apresentação da minuta aprovada pelo Conselho, revogando-se a Lei 6756/2005 de 10 de janeiro de 2005. Eng. Vitor procede a leitura do relatório referente ao item 6, mostra o projeto encaminhado pela Secretaria da Educação, faz alguns esclarecimentos adicionais, relembra a última decisão do Conselho para esse bem em 22 de setembro de 2004 e abre a palavra aos Conselheiros. Profa. Antonia sugere que seja feito remanejamento no uso atual de uma sala de aula próxima à entrada da escola para a atual secretaria, pois a proposta encaminhada a secretaria está isolada e provavelmente seja necessário a construção de uma outra cobertura para interliga-la aos demais prédios. Arqta Simone e Arqtos. Bernardo e Ricardo Veiga, destacam que a proposta de construção dessa

secretaria traz implicações na fachada do prédio, destoando-a do resto do conjunto, pois não obedece a linguagem arquitetônica adotada no projeto original. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, surge uma proposta de consenso, que é a de rejeitar a aprovação do projeto apresentado e sugerir o remanejamento apresentado pela Profa. Antonia, acompanhado das adaptações necessária. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta ao Conselho a sugestão de se elaborar o inventário das obras de arte, monumentos e marcos referenciais da cidade, visando a posterior análise do Conselho e possível preservação desses. Eng. Vitor apresenta esclarecimentos adicionais sobre a proposta, cita alguns exemplos em outros municípios e a importância de um inventário como esse. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, decidido pela elaboração do inventário pelo Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral :

1 – comunica a aprovação pelo Ministério da Cultura do Pronac nº 04.5074, em 26/01/2005 para a captação de R\$ 114.000,00 (cento e quatorze mil reais) para a elaboração do projeto de restauro da Residência Olivo Gomes;

2 – comunica o recebimento da carta nº 650/ERJUF/04 de 15/12/2004 do Chefe do Escritório Regional de Juiz de Fora da Rede Ferroviária Federal S/A - RFFSA, que apresentou novos valores para a aquisição das antigas estações ferroviárias Martins Guimarães e Limoeiro. Lembra as negociações que vinham sendo feitas entre a Prefeitura e a RFFSA e o encaminhamento da Comunicação Interna nº 002/DPH/2005 de 03/01/2005 à Presidente da FCCR e o ofício nº 006/DPH/2005 de 14 de janeiro de 2005, ao Sr. Chefe de Gabinete da Prefeitura, Carlos Eduardo Santana, relatando os fatos e solicitando as orientações pertinentes.

3 – relata sobre o ofício recebido do Diretor do Erplan, questionando as obras para a adaptação do prédio cedido à guarda municipal para a instalação de sanitários públicos e o teor da resposta encaminhada ao mesmo. Não havendo mais informes a fazer Eng. Vitor tece algumas considerações a respeito de assuntos tratados na última reunião de 25 de janeiro e esclarece aos Conselheiros que diferentemente do que foi dito, não há necessidade de qualquer aprovação junto à Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, relativo aos bens preservados, aliás isso nunca foi feito em tempo algum no passado. Afirma que com maior razão ainda isso não

procede, pois com o advento da Lei nº 5864/01 de 22 de maio de 2001, que passou toda a subordinação do Comphac para a Fundação Cultural, e portanto não mais para com a Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Profa. Antonia Varotto abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Arqto. Ricardo Veiga solicita a revisão de alguns pontos na obra de restauro da Capela Nossa Senhora Aparecida, sobretudo em relação ao forro de pvc e às luminárias fluorescentes instaladas. Eng. Vitor discorre sobre a questão historiando os fatos que levaram ao emprego do pvc, afirma que em relação às luminárias a reclamação é procedente e que já determinou ao Departamento de Patrimônio Histórico estudos para minimizar a exposição dessas luminárias. Eng. Vitor afirma que essas colocações já haviam sido feitas pelo Eng. Canizza, que aceitou as explicações em relação ao uso do pvc. Eng. Canizza informa que de fato concordou com o pvc, mas que gostaria que a cor do forro, ao invés do cinza que lá foi aplicado, fosse em uma cor creme, um tom mais pastel. Eng. Vitor afirma que não vê problema em alterar a cor, porém que haverá um custo adicional desse serviço. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Profa. Antonia Varotto aproveita para agradecer a presença dos Conselheiros e lembra-os que a próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 15 de março de 2005, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Prof^a Antonia Caracuel Varotto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em sete folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pela Senhora Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 15 de março de 2005.

Engº Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Prof^a Antonia Caracuel Varotto
Presidente do COMPHAC